

Homenagem

São Paulo, 30 de maio de 2016

43º ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS 30/5/2016 a 01/06/2016
Agradecimento dos familiares da Professora Dra. MARIA ISAURA PEREIRA DE QUEIROZ à
homenagem a ela prestada pelo CERU – 2016

EXMA. SRA. PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS -CERU - PROFESSORA **DRA. MARIA CHRISTINA SIQUEIRA DE SOUZA CAMPOS**. EXMA. SRA. PROFESSORA DRA. ARLETE ASSUMPCÃO MONTEIRO. EXMO. SR. PROFESSOR DR. LEONARDO GOMES MELLO E SILVA

EXMAS. SRAS. PROFESSORAS MEMBROS DA COMISSÃO CIENTIFICA DO CERU, DRA. MARIA **HELENA ROCHA ANTUNIASSI** e **DRA. ALICE BEATRIZ DA SILVA GORDO LANG**

EXMA. SRA. PROFESSORA DRA. ZEILA DE BRITO FABRI DEMARTINI e **EXMO. SR. PROFESSOR DR. MÁRIO ANTONIO EUFRASIO**, MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO 43º ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS QUE SE INICIA HOJE E ACONTECERÁ ATÉ O PROXIMO DIA 1º DE JUNHO

Senhoras e Senhores presentes.

A pedido dos irmãos da **PROFESSORA DRA. MARIA ISAURA PEREIRA DE QUEIROZ** venho, na qualidade de seu sobrinho (filho do seu irmão Ruy que hoje faria 95 anos de idade e partiu em 2013), em nome de nossa família, agradecer o carinho e a homenagem aqui prestados à **MARIA ISAURA**, querida irmã e tia.

Pediram-me falar um pouco de **TIA MARIA ISAURA**, no âmbito familiar.

Sobre **TIA MARIA ISAURA** no âmbito profissional do trabalho, sua vida acadêmica, obras literárias, os seus colegas professores, alunos, pesquisadores e editores podem melhor falar, do que este sobrinho.

O legado da **TIA MARIA ISAURA** na área dos estudos da sociologia é público e reconhecido nacional e internacionalmente.

O tempo e a história se incumbem de registrar as boas ações, os bons legados, como hoje, aqui, colegas e amigos, tão generosamente lembram e homenageiam a **PROFESSORA DRA. MARIA ISAURA PEREIRA DE QUEIROZ**, batizando uma das salas desta Faculdade com o seu nome.

No âmbito familiar podemos dizer também que **TIA MARIA ISAURA** deixará um grande legado, como pessoa, bondade, amizade e bons exemplos.

Gostaria de registrar um pouco das suas características e da sua personalidade.

Já muito pequenina **TIA MARIA ISAURA** mostrou seus dotes literários.

Alguns dos presentes não de se lembrar da primeira revista de quadrinhos do Brasil, a revista “**O TICO TICO**”, lançado em 1905, concebido pelo desenhista Renato de Castro, projeto de Luiz Bartolomeu de Souza, da Revista O MALHO e teve como seu primeiro diretor Angelo Agostini.

(não é só no CERU se faz pesquisas; eu pesquisei na internet e encontrei os seguintes dados:)

LUCIA, A DESOBEDIENTE

Lucia era uma menina desobediente, má e colérica.

Um dia foi passear no campo com a governante e levou a Lili, a sua boneca.

A menina queria correr atrás das borboletas; mas a governante lhe disse:

- Não corra, menina Lúcia, porque poderá cair e machucar-se.

Lucia “fez ouvidos de mercador” ao que disse a governante e se pôs a correr.

A empregada mais uma vez lhe disse:

- Não corra, que aqui há raízes de arvores e a menina tropeçando caiu.

Lucia encolerizou-se e atirou uma pedra na governante; mas, a pedra bateu na cabeça da boneca de Lucia e esmigalhou-a.

Desde esse dia, Lucia só saiu com a mãe.

As férias chegaram, e Lucia foi passa-las na fazenda de sua tia.

Um dia, por maldade, atirou a boneca de sua prima Leninha no tanque, e, como Leninha chorasse, o jardineiro tirou a boneca.

Os pais de Lucia a tinham proibido de ir ao quintal, depois da chuva, porque ele ficava muito escorregadio. Uma manhã Lucia vestiu seu melhor vestido e foi ao quintal.

Como havia chovido. O quintal estava escorregadio.

Lucia caiu, sujou o vestido e ficou toda machucada.

Só nesse dia é que compreendeu que a desobediência, a maldade e a cólera são grandes defeitos.

Maria Isaura Pereira de Queiroz (10 anos de idade).

Na edição nº 1.140, de 10 de agosto de 1927, da revista **“O TICO TICO”**, (pagina 14) lá está o nome de **MARIA ISAURA PEREIRA DE QUEIROZ**, como destaque de um trabalho colorido a lápis. (*Tia Maria Isaura tinha, portanto, 9 anos incompletos*).

Na edição nº 1.229, de 24 de abril de 1929 (pagina 30), foi apresentado o resultado do concurso nº 3.321, no qual TIA MARIA ISAURA foi também destaque, com outras crianças vencedoras.

Mas, foi na edição nº 1.233, de 22 de maio de 1929, que a Revista **“O TICO TICO”** publicou o seguinte **CONTO** de autoria da juvenzinha criança **MARIA ISAURA PEREIRA DE QUEIROZ**, com então 10 anos e 8 meses de idade.

Em homenagem a essa juvenzinha autora

Maria Isaura peço licença aos senhores e às senhoras para ler o seu **CONTO**, **“LUCIA, A DESOBEDIENTE”**:

Era comum, quando criança, **TIA MARIA ISAURA** escrever historinhas para serem lidas por suas irmãs e irmãos mais novos, Beatriz, Vera, Manoel Elpídio e José, que adoravam a leitura e aguardavam com muito entusiasmo novas historinhas, cuja apresentação era preparada com esmero pela autorinha, em folhas dobradas, encadernadas como se um livro fosse.

Outra característica de **TIA MARIA ISAURA**, quando criança era brincar de **ESCOLINHA** com seus irmãos e primos pequenos, em uma sala no porão da Rua Bahia, onde cresceu e morou até mudar-se, acompanhando seus pais e irmãs Angelina e Beatriz, para a Rua Morro Verde.

Lá na Rua Bahia, quando não tinha irmãos

e primos para fazerem o papel de alunos, **MARIA ISAURA** dava aulas para os seus bonecos e ursinhos.

Essa era a sua brincadeira predileta.

Outra particularidade de **TIA MARIA ISAURA** era a sua preocupação de dar nomes às suas bonecas e bichinhos. Mais tarde foram os apelidos dados aos seus sobrinhos e sobrinhas.

Para **TIA MARIA ISAURA** o meu codinome era o “**CAPITÃO DE MAR E GUERRA**”.

Eram seus personagens preferidos, os de Monteiro Lobato, e sempre havia uma sobrinha Rapunzel, outra Pafúncia e assim por diante.

Como se viu, o dote literário de **MARIA ISAURA** surgiu naturalmente, muito cedo em sua vida.

Contudo, podemos afirmar também, a influência direta e indireta de seus familiares, notadamente daqueles irmãos e primos mais novos que certamente estimularam na professorinha **MARIA ISAURA** sonhos e realizações.

Se **MARIA ISAURA** teve uma influência indireta de seus irmãos e primos menores nas brincadeiras de escolinha, já na fase adulta **TIA MARIA ISAURA** contou com o apoio permanente e irrestrito, de sua irmã **ANGELINA**, (que nos deixou no ano passado, por desígnios da vida), pois foi ela quem sempre “cuidou da casa”, permitindo à **IRMÃ MARIA ISAURA** dedicar-se ao seu trabalho, aos seus estudos e livros. Sendo as duas irmãs solteiras, sempre moraram juntas com seus pais Manoel Elpídio Pereira de Queiroz e Maria de Moraes Barros Pereira de Queiroz.

Colegas, alunas, pesquisadoras eram recebidas na residência da Rua Buri, onde, em volta da mesa da sala de jantar se reuniam com a **PROFESSORA MARIA ISAURA**, horas a fio, sem serem perturbadas, fazendo apenas uma pausa para o lanchinho com polvilhos, bolachas, sucos e café, magistralmente preparado por ordem da **IRMÃ ANGELINA**.

Ressaltamos então aqui, o grande apoio e a retaguarda permanente da irmã **ANGELINA** recebidos pela **PROFESSORA MARIA ISAURA**.

Das amizades familiares destacamos grande proximidade e amizade com seu irmão caçula, outro nosso querido Tio, o professor Emérito da USP,

PROFESSOR DR. JOSÉ PEREIRA DE QUEIROZ NETO.

Para a sobrinhada as recordações da **TIA MARIA ISAURA** são as melhores.

Todos nós, desde pequenos recebemos dessa tia um carinho especial.

Ela nos contava histórias, nos entretinha com brincadeiras, passeios, lia contos livros, que tanto influenciaram nossas vidas.

Sou testemunha desse carinho.

Quando minha irmã Maria e eu contraímos um tipo de hepatite que nos jogou na cama por três a quatro semana, essa tia querida - aquela mesma professorinha dos irmãos mais novos - encontrou um horário nos seus finais de tarde, na volta da Faculdade, para visitar-nos, quando nos presenteava com a leitura de um capítulo do livro “**A Família Robson**”.

Pena que era um capítulo só por dia.

Imaginem a ansiedade na espera, a alegria na chegada, o deslumbramento ao ouvir o capítulo do dia e no final a tristeza na despedida. A compensação é que começávamos a contagem regressiva para o dia seguinte.... Basta dizer que essa é uma das lembranças vivas que guardo dos meus 9 anos de idade. Uma das suas características, como boa professora, **TIA MARIA ISAURA** sabia explorar os personagens dos seus contos e histórias lidas aos sobrinhos, introduzindo, certamente em nós, pensamentos, ideias, sonhos, enfim, reflexões que tanto influenciaram nossas vidas.

De certa forma podemos imaginar que o intenso relacionamento com os seus sobrinhos deve ter acalentado em **TIA MARIA ISAURA** a permanência de seus sonhos do tempo da **ESCOLINHA**.

TIA MARIA ISAURA fantasiava-se de Papai Noel nas festas natalinas e divertia-se muito ao ver a alegria dos sobrinhos e as caretas que faziam diante tão especial visita.

As festas de São João que aconteciam todo ano na casa de vovô era ideia de **TIA MARIA ISAURA**, que contava com duas facilidades: o espaço do jardim e quintal da Rua Morro Verde e a retaguarda comandada por tia Angelina.

A festa era completa, com fogueira, das grandes, bandeiras, quadrilhas, músicas caipira e quen-

tão.

Essas festas eram, para as novas gerações, uma aula das melhores tradições brasileiras.

Boas lembranças também foram as férias proporcionadas por **TIA MARIA ISAURA**, para a sobrinhada, em Campos do Jordão e em Guarujá.

Outras viagens foram proporcionadas por ela, como a Ilhéus e Porto Seguro, com sobrinhas. Sempre havia um motivo histórico em suas viagens mais distantes.

Poucos sobrinhos tiveram a oportunidade de ter uma TIA que conhecesse tão bem Paris, onde “se sentia em casa”.

Na cidade Luz proporcionou belos passeios a sobrinhos e até sobrinhos netos.

Em 1997 quando recebeu o prêmio “ALMIRANTE ALVARO ALBERTO” para ciência e tecnologia – CIENTISTA DO ANO na área de CIÊNCIAS SOCIAIS, promovido pelo Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – **TIA MARIA ISAURA**, não obstante ser ela a principal homenageada, na verdade prestou uma homenagem à sua família, convidando todos os irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e sobrinhos netos a participarem com ela, no Palácio do Governo, em Brasília, no recebimento da láurea.

Essa é outra de suas características, a generosidade silenciosa.

Desapegada dos bens materiais e de qualquer tipo de exteriorização. Apegada sim aos melhores e nobres sentimentos humanos, da amizade, do respeito, do companheirismo e da ajuda ao próximo.

Não podemos deixar de mencionar a grande paixão que **TIA MARIA ISAURA** tinha pelo Tênis. Foi boa jogadora (com a vantagem de ser canhota) e incentivou sobrinhos a praticá-lo. Devo a ela o meu tênis, porém sofrível por não ser praticante.

Ela gostava também de natação. Como sobrinho mais velho usufruí muito de sua companhia e amizade nas idas ao Clube Harmonia, onde depois da aula de tênis caíamos na piscina.

Sempre foi muito amiga de todos os colegas colaboradores, familiares e empedados.

Por fim, a querida tia **MARIA ISAURA PEREIRA DE QUEIROZ** deixará um excepcional exemplo de professora, mulher, brasileira, e principalmente uma pessoa compreensiva e amiga de todos.

Dos seus familiares, irmãos e sobrinhos.

RUY PEREIRA DE QUEIROZ